

Plano de Ações Integradas em prol do Desenvolvimento Sustentável da Região do Vale do Café Fluminense

Rede em Prol do Desenvolvimento Sustentável da
Região do Vale do Café Fluminense

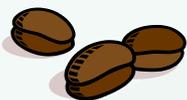
Celso Merola Junger

Apresentação para o Seminário Internacional sobre Indicação Geográfica e Marca Coletiva

Tópico 4: O Valor da Origem para Acesso a Mercados

Belo Horizonte, 30 de outubro de 2014

Razões Históricas – agregando valores



Em meados do séc. XIX, com o final do Ciclo do Ouro, a capital atravessou as fronteiras de Minas Gerais e se estabeleceu no Vale do Rio Paraíba do Sul em seu trecho fluminense, dando início a grandes culturas de café, que em 1860 ali produziam 75% do café consumido no mundo.

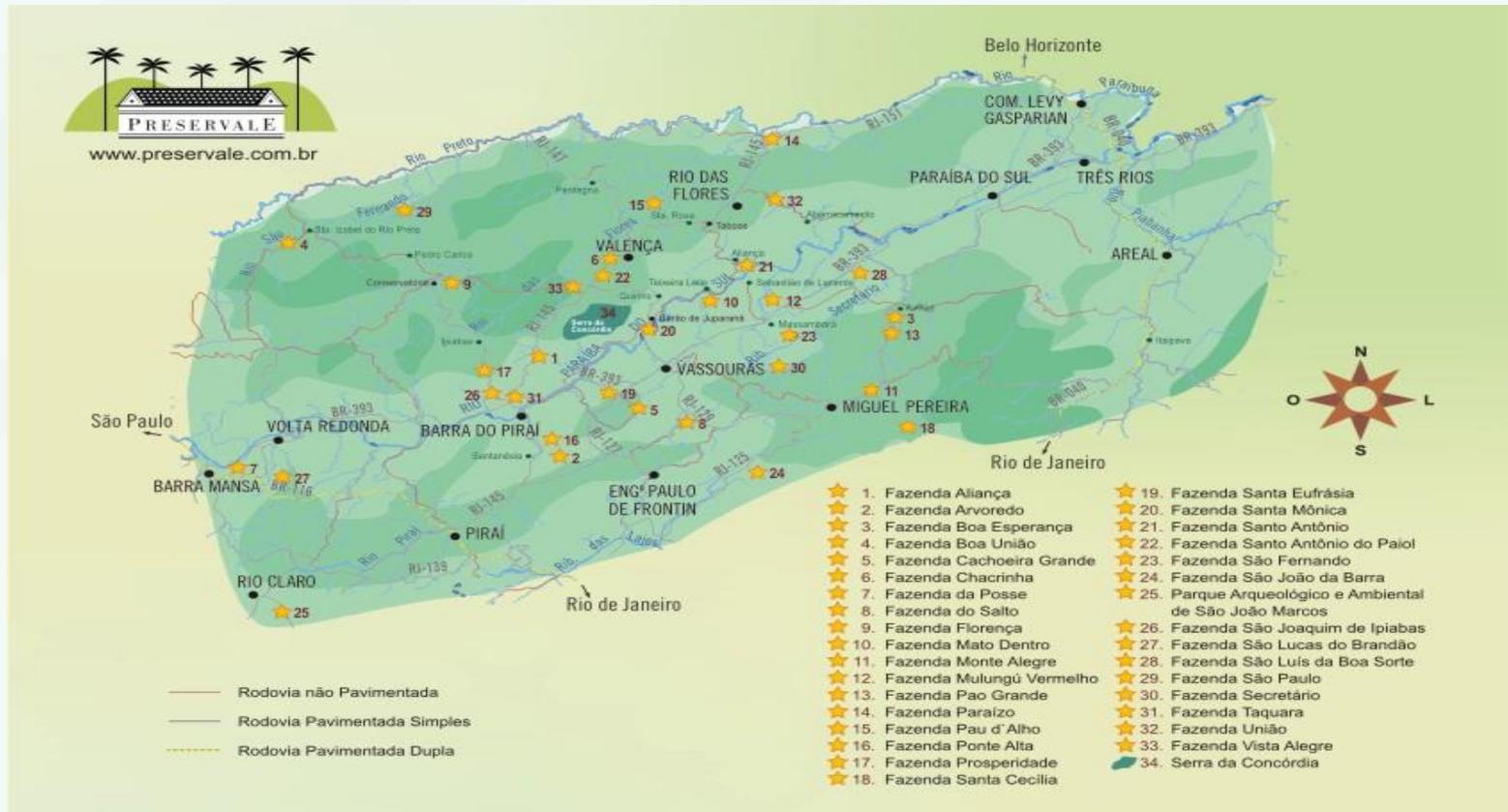


Esta rica economia alavancou a construção de verdadeiros palácios, sendo hoje mais de 200 os identificados e catalogados pelo INEPAC, o que nos permite identificar diversas similaridades entre o Vale do Café Fluminense e a famosa região do Vale do Loire francês.



O intenso trânsito de tropeiros e o imenso contingente de escravos, deixaram na região profundas raízes nas tradições, nos saberes, na música, na dança, nos cultos e nas artes.

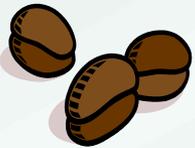
Razões Geográficas – acessibilidade



Razões Geográficas



Situada no entroncamento rodoviário dos três mais importantes estados do país – São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.



Distante 371 km da cidade de São Paulo, 121 km do Rio de Janeiro e 400 km de Belo Horizonte, através das BR 116, BR 393 , BR 141 e das RJ 155 e 127.



Parques que preservam a exuberância da Mata Atlântica como o Parque da Serra da Concórdia e o Parque Arqueológico e Ambiental de São João Marcos.

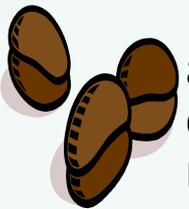
Razões Econômicas



Presença na região de inúmeras instituições de grande porte como a Ambev, a Nestlé, a BR Foods, a Peugeot, a Ligth, dentre outras, alavancando a economia local e também como potenciais investidores em projetos de desenvolvimento regional.

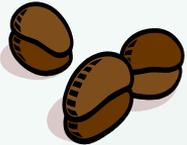


Valorização de território, a tendência mundial de procura por produtos que tenham uma identidade local, um saber ancestral.



Turismo Rural e AgroTurismo, como ocorre em países como a França, a Itália, o Chile, mais recentemente, o Peru, e mesmo o Brasil, na região das Serras Gaúchas, a região é rica em sabores e saberes que as grandes metrópoles já não promovem. As inúmeras propriedades rurais, as manifestações típicas como o Jongo, o Caxambu, a Caninha Verde, o Calango, a Capoeira e as Folias de Reis são um campo à ser descoberto.

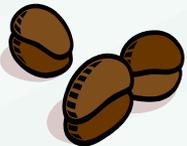
Razões Econômicas – produção local



A região é reconhecidamente produtora de cachaça de alta qualidade, tendo duas de suas marcas recebido prêmios internacionais em 2013 – Cachaça da Quinta e Werneck.



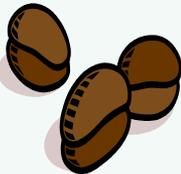
Numa tradição legada pelos tropeiros, o Vale conta com produção de embutidos que reúne o saber ancestral, a modernas técnicas de produção.



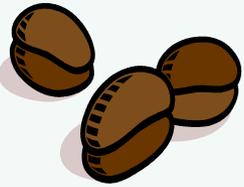
Também no quesito laticínios e derivados, a região produz produtos de qualidade, alguns já comercializados em grandes mercados, como os do Sitio Solidão, da Fazenda Vermelha, e da Vitalate, dentre outros.



A cozinha regional, mescla elementos de tradições europeias, africanas e indígenas, é diversificada e já pode ser encontrada em produções locais como os Doces Carmen, a Torteria Adriana, Doces Bocainas , dentre outros.

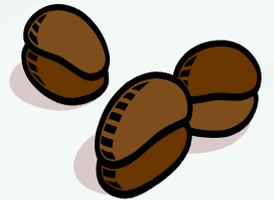
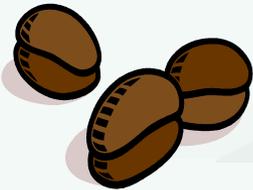


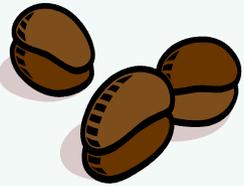
A produção de hortaliças , café e rebanhos orgânicos têm encontrado grande eco nas propriedades do Vale do Café



OBJETIVOS GERAIS

Promover o Desenvolvimento Sustentável da **Região do Vale do Café Fluminense** através da consolidação da oferta de produtos e serviços , cuja valorização decorrem de formas de produção ambientalmente sustentáveis e se apoiem em práticas e diretrizes decorrentes da cultura e do meio, valorizando a origem.



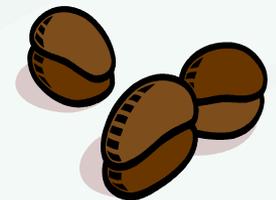
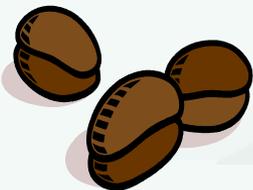


OBJETIVOS Específicos

RESGATE DA CULTURA, DAS TRADIÇÕES E DOS SABERES REGIONAIS, visando fortalecer o capital social do território, preservando os recursos ambientais e a riqueza cultural, como elementos para o desenvolvimento endógeno da região

FORTALECIMENTO DE UMA REDE DE ATORES E INSTITUIÇÕES voltados para o desenvolvimento sustentável do Vale do Café, promovendo ações específicas no território ou apoiando e complementando políticas atuais e futuras, que sejam convergentes com os princípios e diretrizes definidas pelo Plano

DESENVOLVIMENTO DE MARCAS COLETIVAS e outros signos distintivos orientados para o reconhecimento, valorização e proteção dos produtos e serviços do Vale do Café.

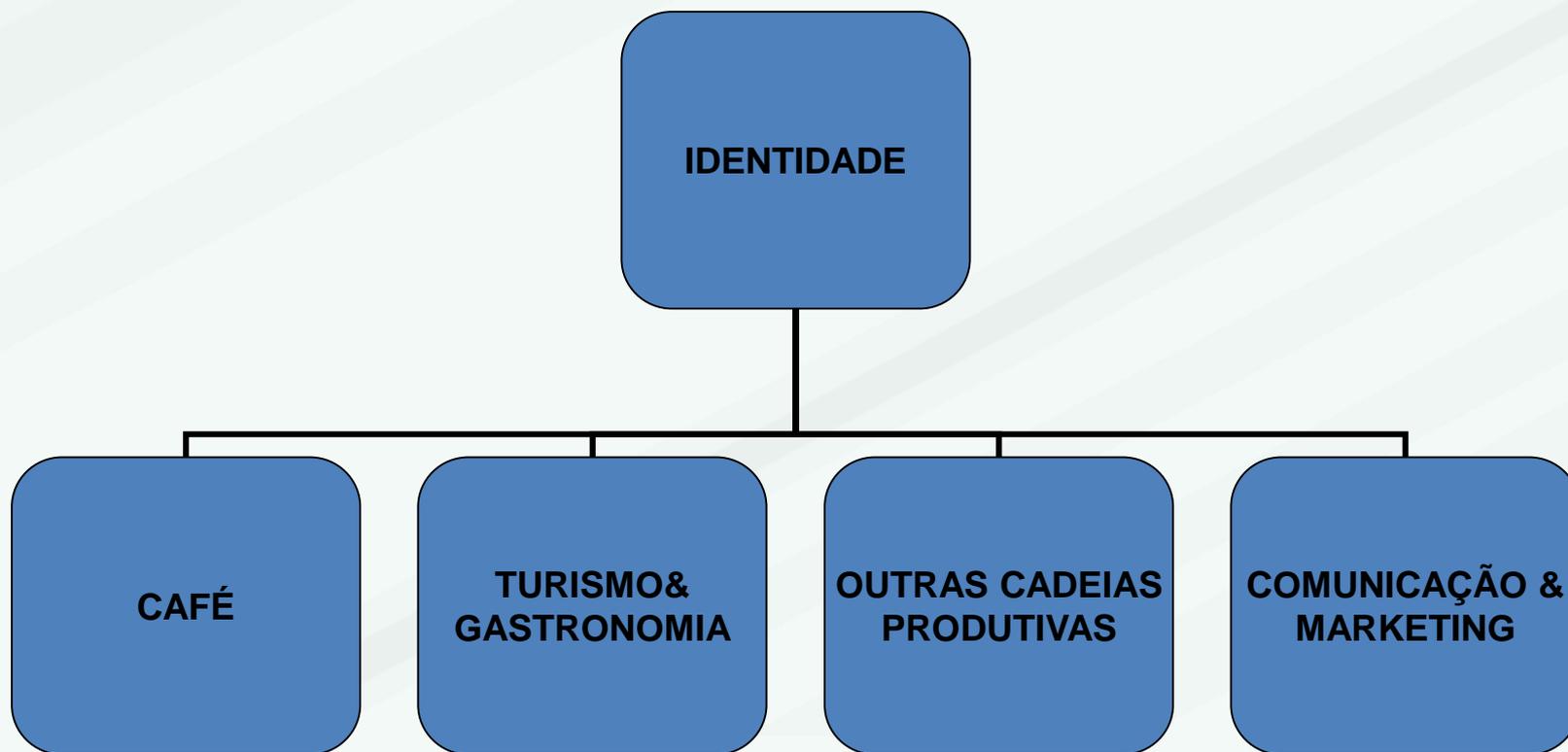


ABRANGÊNCIA DO PLANO

Nesta primeira fase: Barra do Piraí; Eng. Paulo de Frontin; Mendes; Miguel Pereira; Paty d'Alferes; Pinheiral; Piraí; Rio das Flores; Valença; Vassouras



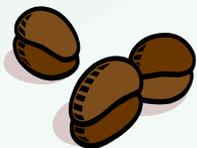
AÇÕES específicas em cinco eixos de trabalho



EIXOS COM PROJETOS EM ANDAMENTO



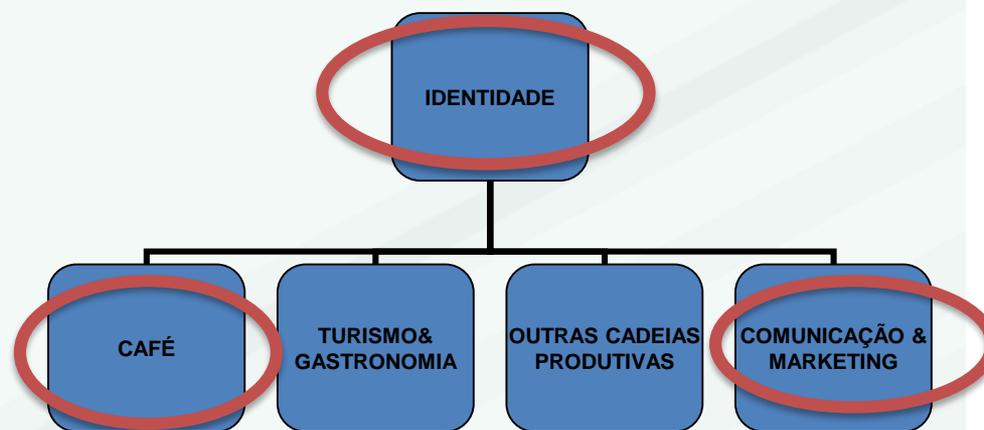
EIXO IDENTIDADE



EIXO CAFÉ



EIXO COMUNICAÇÃO & MARKETING



EIXO IDENTIDADE

Coordenação: Beatriz Vidal

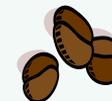
Valorização da cultura, das tradições e dos saberes regionais, como repositório dinâmico e catalisador das ações territoriais, sejam de ordem econômica, social ou de bem-estar, fortalecendo o senso de pertencimento e de identidade regional



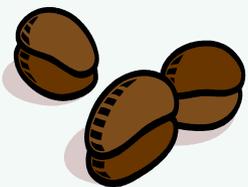
Projeto Rodas do Saber



Projeto Expedições -Caminhos do Tropeiro



Projeto Centro Virtual de Memória e Documentação do Vale do Café

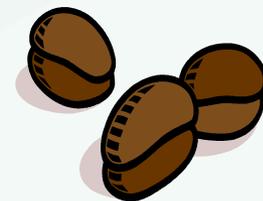


EIXO CAFÉ

Coordenação : Marcelo Motta

Revalorização das tradições cafeeiras da região através desse Cultivo em bases sustentáveis e a partir de ações e eventos que fortaleçam a imagem e revitalizem as tradições cafeeiras do Vale

- Projeto Café Mata Atlântica, Grupo Turisplan
- Projeto Implantação de Café em Sistemas Agro-Florestais, MAPA/ EMBRAPA
- Projeto de Formação de Viveiros para Produção de Mudanças, EF Pinheiral
- Projeto Jardim de Café, MAPA/ EMBRAPA / EF Pinheiral / IPHAN
- Laboratório de Café, MAPA /SENAI
- Centro de Excelência do Café, SENAI
- Formação de Baristas, SENAI
- Projeto Quilombo São José, MAPA/EMBRAPA/Inst.PINHEIRAL



EIXOS COM PROJETOS EM CONSTRUÇÃO

EIXO CADEIAS PRODUTIVAS DIVERSAS

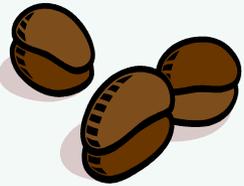
Diversificação sócio produtiva em bases sustentáveis, através de atividades agropecuárias, agro industriais, serviços ambientais, recuperação de áreas degradadas e a produção artística e artesanal de base regional

- Produção Agrícola Orgânica
- Agroindústria de leite e derivados
 - Agroindústria de embutidos
 - Produção de Cachaça
- Produção de derivados das palmeiras nativas
- Agroindústria de doces e compotas

EIXO TURISMO & GASTRONOMIA

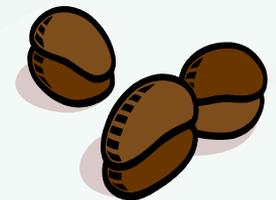
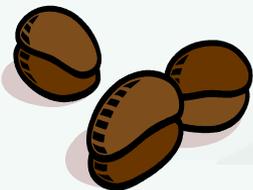
Fortalecimento do turismo através da valorização dos valores locais e da criação de atratividade a partir de expressões locais da gastronomia, hotelaria, roteiros, folclore, festas, paisagem, tradições e outros bens tangíveis ou intangíveis da região, através do mapeamento e desenvolvimento de projetos nas áreas :

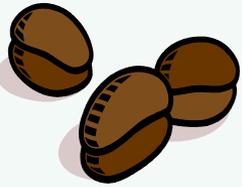
- Fazendas históricas
- Circuitos Turísticos
- Gastronomia local
- Hotelaria e infraestrutura turística
- Festas, Festejos Tradicionais e Festivais



GOVERNANÇA REGIONAL

O desenho de governança aqui exposto encontra-se em discussão e aprofundamento com atores da Rede, bem como com as prefeituras da região, com o objetivo de se configurar o melhor modelo possível para planejamento regional, captação, execução e acompanhamento das ações e projetos deste Plano





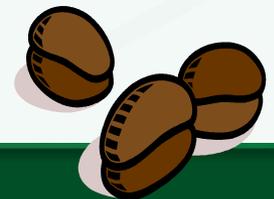
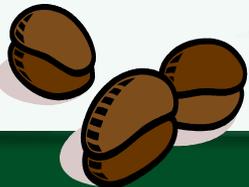
CAPTAÇÃO DE RECURSOS

O instrumento executivo e operacional do Plano é o projeto.

Os projetos poderão ser inspirados ou propostos por qualquer das três instâncias aqui propostas.

As principais fontes de recursos previstas são :

- Consórcios Públicos de Municípios
- Linhas de financiamento público convergentes com as ações do Plano, editais, etc
- Editais da FAPERJ, programas de Governo do Estado do RJ
- Dotação de recursos através de outras fontes, como empresas, ONGs, doações, instituições internacionais e nacionais, etc
- Ações cooperativas dos atores e instituições participantes



PARCERIAS INSTITUCIONAIS

 CONCICLO

 EMBRAPA

 FAERJ

 INEPAC

 INSTITUTO PINHEIRAL

 IPHAN

 IPEA

 INPI

 INSTITUTO TOM JOBIM

 MAPA

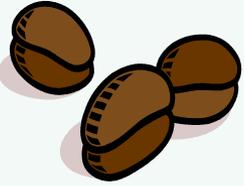
 PLANETA ORGÂNICO

 PRESERVALE

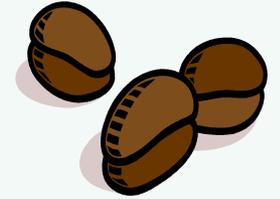
 SEBRAE

 SENAI

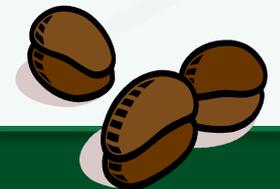
 UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA



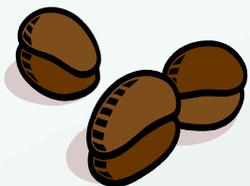
PLANVALE



Formulado numa ação conjunta de atores civis locais e diversas instituições o PLANVALE tem como objetivo geral contribuir para o desenvolvimento sustentável do Vale do Café, através da consolidação de oferta de produtos e serviços cuja valorização decorra de formas de produção ambientalmente sustentáveis e se apoie em práticas e diretrizes decorrentes da cultura e do meio, valorizando a identidade local.



PLANVALE – Projetos em andamento



Rodas do Saber

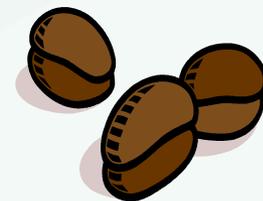
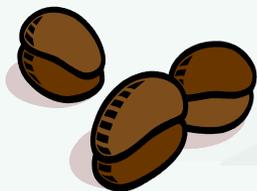
Expedições

Centro de Documentação Virtual do Vale

Jardins de Café

Centro de Excelência do Café

Café Mata Atlântica



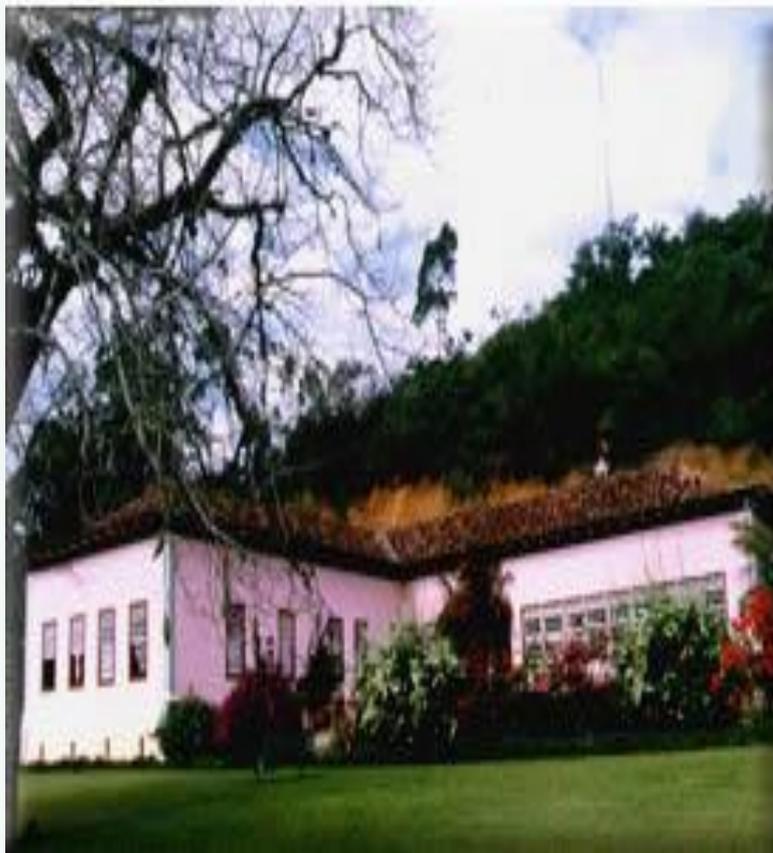
FAZENDA VISTA ALEGRE





Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

FAZENDA CACHOEIRA GRANDE



FAZENDA DO SECRETÁRIO





Obrigado

Celso Merola Junger

Chefe da Divisão de Política, Produção e
Desenvolvimento Agropecuário - DPDAG/SFA-RJ

(21) 2233-7343

celso.merola@agricultura.gov.br

[*www.agricultura.gov.br*](http://www.agricultura.gov.br)

[*facebook.com/MinAgricultura*](https://www.facebook.com/MinAgricultura)

[*twitter.com/Min_Agricultura*](https://twitter.com/Min_Agricultura)

[*youtube.com/MinAgriculturaBrasil*](https://www.youtube.com/MinAgriculturaBrasil)